

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Fundamentos científicos e prática clínica em fonoaudiologia 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Bianca Nunes Pimentel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F981 Fundamentos científicos e prática clínica em fonoaudiologia
2 / Organizadora Bianca Nunes Pimentel. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-086-2

DOI 10.22533/at.ed.862211305

1. Fonoaudiologia. I. Pimentel, Bianca Nunes
(Organizadora). II. Título.

CDD 616.855

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A idealização da profissão de Fonoaudiólogo teve início por volta dos anos 30 do século XX. No Brasil, o ensino da área começou na década de 60, com a criação dos cursos voltados à graduação de tecnólogos em Fonoaudiologia. Após movimentos pelo reconhecimento da profissão, nos anos 70, foram criados os cursos em nível de bacharelado.

Em 09 de dezembro de 1981, a Lei 6.965 regulamentou a profissão, definindo o Fonoaudiólogo como o profissional que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica na área da comunicação oral e escrita, voz e audição. Desde então, os profissionais tem se dedicado, além da prática clínica, à investigação de procedimentos e técnicas, juntamente com outras áreas do conhecimento, para melhor compreensão dos fenômenos concernentes ao processo saúde-doença, bem como para o desenvolvimento de novas tecnologias para a saúde. Em decorrência dessa produção científica, a Fonoaudiologia ampliou seus horizontes e, atualmente, conta com várias especialidades.

A obra “Fundamentos Científicos e Prática Clínica em Fonoaudiologia” é uma coleção com três volumes, que tem como objetivo principal a discussão científica de temas relevantes e atuais, abordando, de forma categorizada, pesquisas originais, relatos de casos e de experiência, assim como revisões de literatura sobre tópicos que transitam nos vários caminhos da Fonoaudiologia.

O volume I contém pesquisas sobre Linguagem e Desenvolvimento Humano, Tecnologias para a Comunicação, Fonoaudiologia Educacional e Voz. O presente volume, número II, reúne pesquisas sobre Audiologia, Perícia Fonoaudiológica, Saúde do Trabalhador, Saúde Coletiva, Formação Superior em Saúde e aprimoramentos da Prática Clínica. Por fim, o volume III abrange as temáticas Fonoaudiologia Hospitalar, Saúde Materno Infantil, Motricidade Orofacial, Disfagia, Fononcologia, Cuidados Paliativos e aspectos relacionados ao Envelhecimento Humano.

Por se tratar de uma obra construída coletivamente, gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos aos profissionais, professores, pesquisadores e acadêmicos de diversas instituições de ensino e pesquisa do país que, generosamente, compartilharam seus trabalhos compilados nessa coleção, bem como à Atena Editora por disponibilizar sua equipe e plataforma para o enriquecimento da divulgação científica no país.

Desejo a todos e todas uma boa leitura!

Bianca Nunes Pimentel

SUMÁRIO

SEÇÃO 1 - AUDIOLOGIA E SUAS INTERFACES

CAPÍTULO 1..... 1

APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA POPULAÇÃO GERAL E EM OBESOS E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSAMENTO AUDITIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Patrícia Silva Giomo
Giovana Paladini Moscatto
Priscila Carlos
Aline Diniz Gehren
Gisele Signorini Zampieri
Luciana Lozza de Moraes Marchiori

DOI 10.22533/at.ed.8622113051

CAPÍTULO 2..... 9

ASPECTOS DA COMUNICAÇÃO DE IDOSOS NÃO USUÁRIOS DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL

Caroline Gil de Oliveira
Pierangela Nota Simões
Giselle Massi
Ana Cristina Guarinello
Maria Renata José
Débora Lüders

DOI 10.22533/at.ed.8622113053

CAPÍTULO 3..... 22

CADEIA PRODUTIVA DA ROCHA ORNAMENTAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E NOTIFICAÇÃO DE PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO

Wilson Bomfim Barbosa Júnior
Jonathan Grassi Rodrigues
Margareth Attianezi

DOI 10.22533/at.ed.8622113054

CAPÍTULO 4..... 34

FALHA NAS EMISSÕES OTOACÚSTICAS E NEONATOS PEQUENOS PARA A IDADE GESTACIONAL

Luciana Berwanger Cigana
Eduarda Besen
Danúbia Hillesheim
Karina Mary Paiva
Patrícia Haas

DOI 10.22533/at.ed.8622113055

CAPÍTULO 5..... 42

JOVENS EDUCADORES: PROTAGONISMO JUVENIL EM AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE AUDITIVA

Flavia Conceição Lopes

Rafael Coelho Damaceno
Adriana Bender Moreira de Lacerda
Débora Lüders

DOI 10.22533/at.ed.8622113056

CAPÍTULO 6..... 52

O QUE DIZ A LITERATURA SOBRE OS ACHADOS AUDIOLÓGICOS EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA POR ZIKA VÍRUS CONGÊNITO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marina Mayra de Lima Mota
Danielle Samara Bandeira Duarte
Mônyka Ferreira Borges Rocha
Anna Maria de Lira Cabral
Jéssica Dayane da Silva
Marcia Marcelle Vasconcelos Santos
Laís Cristine Delgado da Hora
Lilian Ferreira Muniz
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio
Diana Babini Lapa de Albuquerque Britto

DOI 10.22533/at.ed.8622113057

CAPÍTULO 7..... 61

POTENCIAL COGNITIVO EM CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES DE LEITURA E ESCRITA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Maria Vanderléia Araujo Maximiano
Mariana Keiko Kamita
Ana Luiza Dias Piovezana
Ivone Ferreira Neves Lobo
Luciene Stivanin Rodriguez
Carla Gentile Matas

DOI 10.22533/at.ed.8622113058

CAPÍTULO 8..... 67

QUALIDADE DE VIDA E POTENCIAL COGNITIVO P300 EM UNIVERSITÁRIOS COM MÁ QUALIDADE DE SONO

Esley da Silveira Santana Gonzaga
Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento
Kelly da Silva
Raphaela Barroso Guedes Granzotti
Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César
Pablo Jordão Alcântara Cruz
Nathália Monteiro Santos
Josilene Luciene Duarte

DOI 10.22533/at.ed.8622113059

SEÇÃO 2 – PERÍCIA FONOAUDIOLÓGICA

CAPÍTULO 9..... 79

PERÍCIA FONOAUDIOLÓGICA: MANUAL TEÓRICO E LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Carla Aparecida de Vasconcelos

Djenitsa Rosaline Sousa Pires

Isabela Machado Arruda

Jaya Miranda Carvalho de Araújo

Sara Silva Alcantara Tápias

Adiel de Oliveira Gomes Côelho

Aline da Silva Anterio

Ellen Rafaela dos Santos Gomes

DOI 10.22533/at.ed.86221130510

CAPÍTULO 10..... 92

PERÍCIA FONOAUDIOLÓGICA APLICADA À SAÚDE DO TRABALHADOR: CONCEITOS E ROTEIRO DE LAUDO

Carla Aparecida de Vasconcelos

Gabriella Sacramento do Nascimento

Karina Soares Pontes

Lucas Baracho Colossal

Marcus Vinicius Conceição Gam

Amabile Cavalcante

Ana Luiza da Costa Zaibel

Ellen Sartório Trindade

DOI 10.22533/at.ed.86221130511

CAPÍTULO 11..... 107

PERÍCIA FONOAUDIOLÓGICA NO ÂMBITO JUDICIAL: DA INTIMAÇÃO À ENTREGA DO LAUDO

Carla Aparecida de Vasconcelos

Ana Amâncio Silva

Ana Paula Serafim Pereira

Caroline Cantão Dela Costa Melo

Laura Lima de Almeida Martins

Débora Arruda Cerqueira

Helisa da Vitória Nunes dos Santos

Heloísa Labanca Braga

DOI 10.22533/at.ed.86221130512

SEÇÃO 3 – SAÚDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE

CAPÍTULO 12..... 118

A CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UM ESTUDO PILOTO

Lucas Jampersa

Giselle Aparecida de Athayde Massi

DOI 10.22533/at.ed.86221130513

CAPÍTULO 13..... 131

A MÚSICA COMO FACILITADORA DA COMUNICAÇÃO E EXPRESSIVIDADE DE ADOLESCENTES

Clarissa Evelyn Bandeira Paulino
Ingrid Tatiana Freitas de Carvalho
Antonio Carlos Rabêlo Nigro Filho

DOI 10.22533/at.ed.86221130514

CAPÍTULO 14..... 135

AGREGANDO FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA À FONOAUDIOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA AÇÃO DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE/RS

Maiara Santos Gonçalves
Ângelo Brignol de Oliveira Thomazi
Elenir Fedosse

DOI 10.22533/at.ed.86221130515

CAPÍTULO 15..... 143

ANÁLISE DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE (2016-2020) E A OFERTA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Layla Stefania dos Santos Machado Pesse
Margareth Attianezi

DOI 10.22533/at.ed.86221130516

CAPÍTULO 16..... 153

ANÁLISE QUANTITATIVA E COMPARATIVA DOS PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE NOS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Amabile Fardin Vesper
Caroline Alvarenga Rodrigues
Emyr Apolonio Brito Gomes
Gabriel Oliveira Freitas dos Santos
Larissa de Alpino Belloti
Maria Eduarda Santos Ferrete
Victoria Caroline Lovati da Silva
Tiago Costa Pereira
Rômulo Rocha Rigo

DOI 10.22533/at.ed.86221130517

CAPÍTULO 17..... 163

DIFICULDADES DE ACESSO DE CRIANÇAS À ASSISTÊNCIA FONOAUDIOLÓGICA: A PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE UMA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

Michele Ferreira da Silva
Martha Cristina Nunes Moreira

DOI 10.22533/at.ed.86221130518

CAPÍTULO 18..... 175

**O DESAFIO DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA EXECUÇÃO DE UMA OFICINA “SARAU”
NUM CENTRO DE CONVIVÊNCIA**

Elaine Herrero

Ruth Ramalho Ruivo Palladino

Maria Eloína França Domingues

DOI 10.22533/at.ed.86221130519

**SEÇÃO 4 – FORMAÇÃO SUPERIOR EM SAÚDE E APRIMORAMENTOS DA
PRÁTICA CLÍNICA**

CAPÍTULO 19..... 184

**PRÁTICAS VIRTUAIS EDUCACIONAIS NA AUDIOLOGIA INFANTIL NA PANDEMIA DA
COVID-19**

João Rafael Santos Santana

Matheus Costa Gonçalves

Isabele Tavares Rodrigues Lima

Ester Almeida Sales

Carla Suzanne Pereira Souza

Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

Barbara Cristina da Silva Rosa

DOI 10.22533/at.ed.86221130520

CAPÍTULO 20..... 195

**O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA DE
UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL**

Vitor Sérgio Borges

Gabriel Trevizani Depolli

André Angelo Ribeiro de Assis Filho

Jaimel de Oliveira Lima

Margareth Attianezi

DOI 10.22533/at.ed.86221130521

CAPÍTULO 21..... 209

**O PAPEL DO VÍCULO TERAPÊUTICO NA PRÁTICA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA: UM
ESTUDO PILOTO**

Adrielle Barbosa Paisca

Giselle Aparecida de Athayde Massi

DOI 10.22533/at.ed.86221130522

CAPÍTULO 22..... 217

**PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA DESENVOLVIDA NO SASA – JOINVILLE: RELATO DE
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA**

Thais Torrens Tavares

Nicole da Silva Gonçalves

Juliana Fracalosse Garbino Achôa

Vanessa Bohn

DOI 10.22533/at.ed.86221130523

SOBRE A ORGANIZADORA	227
ÍNDICE REMISSIVO.....	228

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Data de aceite: 03/05/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Vitor Sérgio Borges

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
Acadêmico de Fonoaudiologia
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/8040344964514376>

Gabriel Trevizani Depolli

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
Acadêmico de Fonoaudiologia
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4938080710929350>

André Angelo Ribeiro de Assis Filho

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
Acadêmico de Fisioterapia
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/5180733402632561>

Jaimel de Oliveira Lima

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
Doutorando em Ciência da Computação pelo
Programa de Pós-graduação em Informática
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/1991454496030148>

Margareth Attianezi

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
Professora Adjunta do Departamento de
Fonoaudiologia da
Vitória – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/4274985811833201>

suspendeu as aulas presenciais, aderindo ao distanciamento social indicado pelo governo do estado. Conhecer o impacto da pandemia nos discentes permitirá o planejamento e elaboração de ações de ensino, pesquisa e extensão a partir dessa nova realidade. O objetivo deste trabalho foi analisar dados de estudantes de Fonoaudiologia que participaram da pesquisa “Análise das Concepções, Vivências e Práticas dos Estudantes da Saúde do CCS/UFES Durante a Pandemia da COVID-19”. Trata-se de um estudo descritivo, transversal. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário online e para análise foram utilizados os programas Microsoft Excel, Epi Info™ 7.2.4.0 e biblioteca WordCloud e spaCy, em Python. O curso de Fonoaudiologia da UFES possui 213 estudantes matriculados, destes, 88 (41,3%) responderam ao questionário. A amostra estudada foi representativa do primeiro ao nono período, demonstrou ser um grupo predominantemente feminino 89,9% (n=79) e jovem (média de 22,1 anos). A maioria possui renda familiar abaixo de 3 salários mínimos (71,6%, n=63) e metade recebe algum auxílio da universidade (50%, n=44). Até a data da pesquisa, 20,4% (n=18) acharam que se infectaram com o vírus Sars-Cov-2. Além disso, 56,8% (n=50) dos estudantes informaram ter algum familiar ou pessoa próxima infectada e destes, 42% (n=21) perderam algum familiar ou pessoa próxima em decorrência da COVID-19. Medo, sensação de perda, ansiedade e luto, marcaram os estudantes durante esse período. Os três primeiros meses da pandemia já demonstravam um impacto na saúde física e mental dos estudantes de Fonoaudiologia,

RESUMO: Em 17 de março de 2020, a Universidade Federal do Espírito Santo

levando a necessidade de desenvolvimento de redes de apoio e acolhimento na universidade focadas tanto na saúde física e mental como de assistência social.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Saúde do Estudante. Fonoaudiologia. Educação Superior.

THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGY STUDENTS OF A FEDERAL PUBLIC UNIVERSITY

ABSTRACT: On March 17, 2020, the Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) suspended face-to-face classes, adhering to the social distance indicated by the state government. Knowing the pandemic's impact on students will allow the planning and elaboration of teaching, research, and extension actions based on this new reality. Our work aimed to analyze data from Speech-Language Pathology students who participated in the research "Analysis of the Conceptions, Experiences, and Practices of Health Students at CCS/UFES during the COVID-19 Pandemic". This is a descriptive, cross-sectional study. We collected data using an online questionnaire. Microsoft Excel, Epi Info™ 7.2.4.0, and WordCloud library and spaCy, in Python, were used for analysis. The course at UFES had 213 students enrolled. Of these, 88 (41.3%) answered the questionnaire. The sample studied was representative of the first to the ninth periods, showing that the group was predominantly female, 89,9% (n=79) and young (mean= 22.1 years old). Most have a family income below three minimum wages (71.6%, n = 63), and half receive some aid from the university (50%, n = 44). Until the survey's date, 20.4% (n = 18) thought they had become infected with the Sars-Cov-2 virus. Besides, 56.8% (n = 50) of the students reported having a family member or close person infected, and of these, 42% (n = 21) lost a family member or close person due to COVID-19. Fear, feelings of loss, anxiety, and grief, marked the students during this period. The first three months of the pandemic had already demonstrated an impact on Speech-Language Pathology students' physical and mental health, leading to the need to develop support and reception networks at the university focused on both physical and mental health and social assistance.

KEYWORDS: COVID-19. Student Health. Speech, Language and Hearing Sciences. Higher Education.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 apresenta um imenso desafio para a saúde do planeta e para o desenvolvimento de políticas locais que atendam às necessidades impostas. No âmbito das universidades públicas brasileiras, cujas aulas presenciais foram suspensas em março de 2020, conhecer o impacto da pandemia no corpo discente permitirá o planejamento e elaboração de ações de ensino, pesquisa e extensão a partir dessa nova realidade.

O projeto de pesquisa ANÁLISE DE CONCEPÇÕES, VIVÊNCIAS E PRÁTICAS DOS ESTUDANTES DA SAÚDE DO CCS/UFES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 foi elaborado em meio às incertezas que a nova realidade nos impôs.

Em maio de 2020 a administração central da Universidade Federal do Espírito Santo

(UFES) lançou o Edital: Propostas de Projetos e Ações de Pesquisa, Inovação e Extensão para o Combate à COVID-19 - PRPPG/PROEXT/UFES objetivando o desenvolvimento de ações para o combate à COVID-19, assim como as consequências da pandemia, de quaisquer tipos e modalidades, nas diversas áreas de conhecimento.

Nossa proposta uniu a Saúde Coletiva à Ciência da Computação, através do encontro de uma professora e um doutorando, preocupados com os rumos que a nova realidade poderia tomar na comunidade acadêmica. Para o desenvolvimento da proposta foram convidados três alunos da graduação que contribuíram para um olhar mais centrado em nosso público.

Desses encontros virtuais nasceu o atual projeto de pesquisa, com o objetivo maior de analisar as concepções, vivências e práticas dos estudantes de graduação da saúde do Centro de Ciências da Saúde (CCS)/UFES nos três primeiros meses da pandemia da COVID-19. Para tal, nossa proposta incluiu a realização de um perfil sociodemográfico do estudante; a compreensão de seu percurso acadêmico durante a suspensão das atividades de ensino presenciais; a aferição dos casos de COVID-19 confirmados entre os estudantes e pessoas próximas no momento da pesquisa e o conhecimento dos sentimentos vivenciados pelos estudantes durante os primeiros três meses de distanciamento social.

Em 17 de março de 2020, a UFES paralisou suas atividades presenciais em todos os seus quatro campi universitários (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, 2020). Dentre eles, destacamos o CCS que se localiza na cidade de Vitória, no campus de Maruípe onde são ofertados os cursos da área da saúde.

No presente artigo apresentaremos o recorte de dados relativos aos estudantes do Curso de Fonoaudiologia do CCS/UFES que, até o primeiro semestre de 2020, estava com 213 discentes matriculados. Objetivamos analisar o perfil, as concepções e vivências dos estudantes de Fonoaudiologia que participaram da pesquisa “Análise das Concepções, Vivências e Práticas dos Estudantes da Saúde do CCS/UFES Durante a Pandemia da COVID-19.”

METODOLOGIA

Estudo descritivo e transversal, em que se utilizou um questionário online para a coleta de dados contemplando questões objetivas e discursivas. Os dados levantados foram relacionados às questões sociodemográficas dos estudantes e as concepções, vivências e práticas destes estudantes durante o período da paralisação. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição sob o número: CAAE 31529520.0.0000.5060 no dia 29 de junho de 2020.

Foram incluídos todos os estudantes de Fonoaudiologia, regularmente matriculados no CCS/UFES. Foram excluídos os menores de 18 anos e os que não preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Todas as etapas desta pesquisa foram realizadas de forma online, sem a identificação dos participantes. Os estudantes foram convidados a participar de forma voluntária através de *E-mail* e *Whatsapp*, e puderam responder a pesquisa entre os dias 01 e 18 de julho de 2020. As informações foram coletadas a partir de um formulário, utilizando a ferramenta Google Forms®. Os dados gerados foram tabulados e analisados com auxílio dos *Software* Microsoft® Excel® para Microsoft 360 MSO (16.0.13628.20128) 32bits, do *Software* Epi Info™ 7.2.4.0 e das bibliotecas *WordCloud* e *spaCy*, em *Python*.

Para a análise dos dados, foram utilizadas técnicas de estatística descritiva, em que são apresentados gráficos e diagramas para as questões objetivas, possibilitando a análise dos percentuais em cada questão e entendimento dos impactos da pandemia na rotina dos estudantes.

Para as questões discursivas, foram empregadas técnicas de processamento de texto, neste caso, Nuvem de Palavras, que analisam a estrutura das sentenças presentes no texto e a frequência das palavras utilizadas nas respostas. A biblioteca *spaCy* foi utilizada para as tarefas de *tokenização* e *Part-Of-Speech (POS-Tag)* do texto. A *tokenização* é a extração dos *tokens* (palavras, pontuação e demais caracteres) do texto. Já o POS-Tag é a tarefa de identificar as classes gramaticais e funções sintáticas de cada *token* em uma sentença. A *spaCy* também possibilita a obtenção dos lemas de cada *token*, processo fundamental para a criação das nuvens de palavras. Para a formação das nuvens de palavras, são excluídas as *stopwords*, palavras que quando mantidas no texto podem prejudicar o processo de análise. As nuvens foram geradas com a biblioteca *WordCloud*, utilizando a frequência de cada palavra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perfil dos Estudantes de Fonoaudiologia

No momento da coleta, o curso de Fonoaudiologia do CCS/UFES possuía 213 alunos matriculados em junho de 2020. Destes, 88 (41,3%) responderam à pesquisa. A média de idade foi de 22,1 anos (Desvio padrão = 4,18) e os resultados mostraram um curso majoritariamente feminino. Dos 88 participantes, 89,8% (n=79) são do sexo feminino e 10,2% (n=9) do sexo masculino. A pergunta ainda tinha como opção a resposta “Prefiro não declarar”, que não foi utilizada. Esses dados corroboram com a literatura que demonstra que as mulheres são a maioria no ensino superior no Brasil, contabilizando 70% dos estudantes brasileiros da área da Saúde (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2019; RICOLDI; ARTES, 2016; BARROS; MOURÃO, 2018).

Com relação ao item raça/cor, 45,5% dos estudantes (n=40) se declararam brancos; 44,3% (n=39) pardos; 6,8% (n=6) pretos; 3,4% (n=3) preferiram não declarar. O questionário também apresentava a opção “Amarela” que não foi utilizada. A literatura aponta que a

raça/cor dos estudantes de ensino superior no Brasil está em mudança. De 2011 a 2014, o número de pretos e pardos na educação superior pública saltou de 88.411 para 236.471 (RODRIGUES, 2016). No entanto, em 2016, o número de brancos que haviam concluído o ensino superior chegava a 22,2%, enquanto o número de pretos e pardos não ultrapassou 8,8% (PNAD, 2016). Em 2017, esse número sofreu uma pequena alteração de 8,8% para 9,3% (PNAD, 2017).

Mais recentemente, o relatório “Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil”, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - 2018), descreveu que os pretos e pardos eram a maioria no ensino superior público no país, representando 50,3% dos matriculados nas instituições de ensino superior (IES) (PNAD, 2018). A soma de pretos e pardos de nossa amostra resulta em 51,1%, seguindo o panorama nacional.

Esses dados se relacionam com a realidade dos estudantes durante o período da pandemia da COVID-19. Apesar do vírus SARS-COV-2 não apresentar predileção fisiopatológica por raça ou sexo, as desigualdades no acesso aos bens e serviços públicos proporcionam uma evolução diferente para cada grupo social, na medida que a proporção de óbitos em pacientes pretos e pardos foi maior do que a de brancos, mesmo por faixa etária, por nível de escolaridade, e em município de IDHM elevado, chegando a ter uma relação de óbitos de 3,8 pretos e pardos para cada branco falecido em virtude da doença (ESTRELA, 2020).

No que diz respeito à disposição por período (Figura 1), a amostra foi assim distribuída: 6 estudantes no 1º, 15 no 2º, 10 no 3º, 9 no 4º, 13 no 5º, 8 no 6º, 12 no 7º, 9 no 8º e 6 no 9º, confirmando a representatividade da amostra.

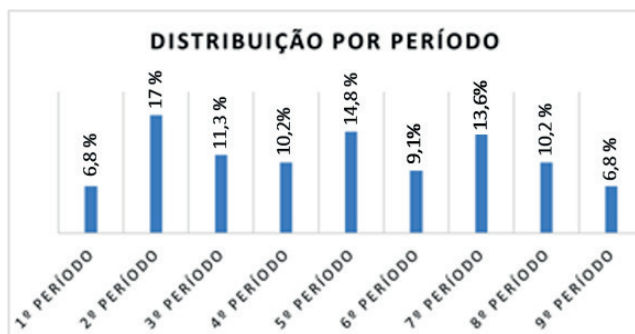


Figura 1 - Estudante por Período

Na sequência, os estudantes foram indagados sobre o cadastramento na Assistência Estudantil (AE). Observamos que, em nossa amostra, 50% (n=44) dos estudantes estão cadastrados (Figura 2). Dados disponíveis no Portal da Transparência da Assistência Estudantil - UFES apontam que 49,2% (n=105) dos estudantes do curso de Fonoaudiologia

estão cadastrados no programa de assistência, entretanto, 15,2% (n=16) desses alunos ainda não recebem nenhum tipo de auxílio e aguardam na lista de espera (PORTAL DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO).

VOCÊ ESTÁ CADASTRADO NA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL?

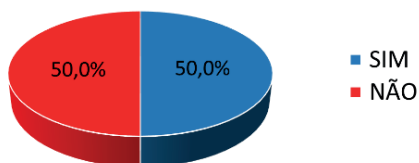


Figura 2 - Estudantes Cadastrados na Assistência Estudantil

A AE tem como objetivo de contribuir com a permanência dos acadêmicos na universidade, através de auxílios moradia, alimentação, transporte e outros aspectos (PROAES-UFES, 2019). Esses auxílios são primordiais para o curso de Fonoaudiologia, pois colaboram no combate à desigualdade social e na diminuição da evasão acadêmica (ASSIS, 2013; ESTRADA, 2014; FILIPAK, 2017).

VOCÊ RECEBE BOLSA DE ALGUM PROGRAMA?

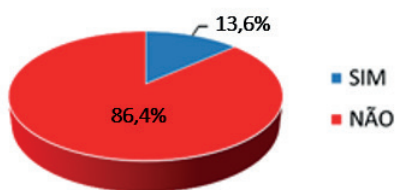


Figura 3 - Estudantes Bolsistas

Com exceção do auxílio estudantil, 86,4% (n=76) dos estudantes não recebe outra bolsa (Figura 3). Destaca-se que, por ser uma universidade federal, as verbas para sua gestão institucional provêm do Governo Federal. Pesquisadores afirmam que o financiamento do ensino superior no país tem sofrido mudanças, resultando na redução de investimentos no ensino público e aumento em programas de ingresso em instituições privadas, como o FIES (SILVA, 2019). Esse impacto pode ser observado no corte substancial de bolsas do Programa Integrado de Bolsas (PIB) da UFES com cancelamento de mais de 200 bolsas de iniciação científica e outras 500 do Projetos de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

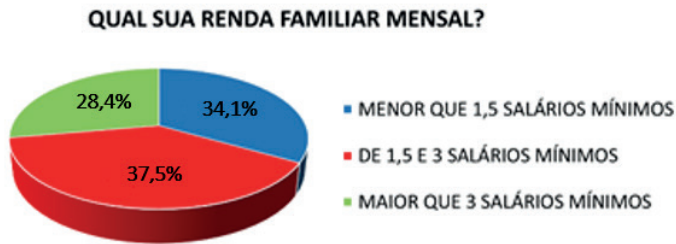


Figura 4 - Renda Familiar Mensal

Entre os estudantes, observou-se que 34,1% (n=30) têm renda familiar mensal menor que 1,5 salários mínimos; 37,5% (n=33) têm renda familiar de 1,5 e 3 salários mínimos e 28,4% (n=25) têm renda familiar maior que 3 salários mínimos (Figura 4). De acordo com a V Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação, promovida pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), realizada em 2018, mais de 70% dos universitários possuem renda de até, 1,5 salário mínimo. Desses, mais da metade (53,5%) pertence a famílias com renda mensal per capita de até 1 salário mínimo (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, 2018).

Entre os pesquisados, 87,5% (n=77) relataram não possuir renda própria (Figura 5) e 21,6% (n=19) participavam ou tinham algum familiar que participava de algum programa de transferência de renda governamental (Figura 6).



Figura 5 - Estudantes com Renda Própria

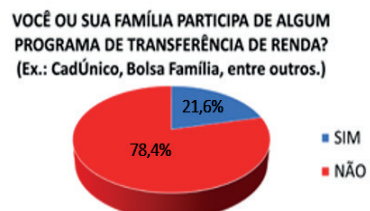


Figura 6 - Participação em Programas Sociais

Com aproximadamente 1/5 dos estudantes dependentes de programas de transferência de renda, a realidade nacional se mostra expressiva dentro do Campus de Ciências da Saúde e tende a impactar diretamente na maneira que esses discentes

experenciam a pandemia, tendo em vista que a diminuição de renda acometeu em maior intensidade as famílias com precariedade das condições de vida. Pode-se dizer que a pandemia agravou as desigualdades sociais, que por sua vez, determinam o acesso aos serviços públicos e privados (ALMEIDA, 2021). Diante do declínio econômico proporcionado pela pandemia, os trabalhadores e suas famílias tiveram que se adaptar para garantir sua renda familiar de modo que sustentasse as necessidades básicas. A principal medida executada a nível federal, regulamentada pela Lei nº13.982/2020, no âmbito da assistência social, foi a implementação do Auxílio Emergencial. Porém, essa medida contou com atrasos e outros problemas (ESTRELA, 2020).

Quase metade dos estudantes 48,9% (n=43) precisou mudar de moradia e cidade em virtude da matrícula da instituição (Figura 7), dentre estes 79,1% (n=34) dos estudantes necessitaram retornar ao município de origem (Figura 8). Os motivos alegados, demonstrados na nuvem de palavras (Figura 9), foram estarem próximos da família e reduzir despesas. Essa necessidade de mudança é ratificada no diagrama abaixo (Figura 10).



Figura 7 – Mudança de moradia em função da Vida Universitária



Figura 8 – Retorno para o Município de Origem em Função da Pandemia dos Estudantes que se mudaram em função da matrícula na UFES



Figura 9 – Motivos Relacionados para o Retorno ao Município de Origem

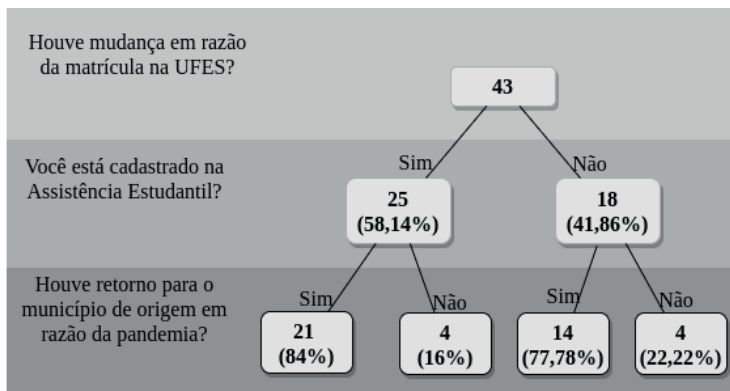


Figura 10 – Diagrama

A Figura 10 apresenta um diagrama com os percentuais dos estudantes que afirmaram mudança do município de origem em razão da matrícula na Universidade. Dos 43 estudantes, 25 (58,14%) estão cadastrados na Assistência Estudantil e 18 (41,86%) não estão cadastrados. É possível verificar que a maioria dos estudantes retornaram ao município de origem, mas esse percentual foi maior entre os estudantes assistidos (84%).

Destaca-se que, à época da pesquisa, as atividades presenciais estavam suspensas e sem perspectiva de retorno, o que pode justificar o percentual significativo de estudantes que voltaram para seu município de origem.

Em pesquisa realizada pelo FONAPRACE (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis), evidenciou-se que 20% dos alunos que estudam em campi das capitais não residem no município, número bem abaixo aos 47,8% relatados pelos estudantes de Fonoaudiologia. Essa diferença pode ser creditada a UFES ser única opção de universidade pública no Estado do Espírito Santo.

Impacto da COVID-19 nos Estudantes de Fonoaudiologia

No terceiro mês de paralisação (julho de 2020), 20,4% (n=18) dos estudantes achavam que se infectaram com o novo coronavírus. No entanto, destes, apenas 2 (2,3% do total da amostra) tiveram o diagnóstico confirmado à época (Figura 11).

O relato dos estudantes se altera quando considera alguém do seu círculo próximo. No momento da pesquisa, 56,8% (n=50) achavam que familiares ou amigos se infectaram com o novo coronavírus e entre estes 74% (n=37) tiveram o diagnóstico confirmado (Figura 12).

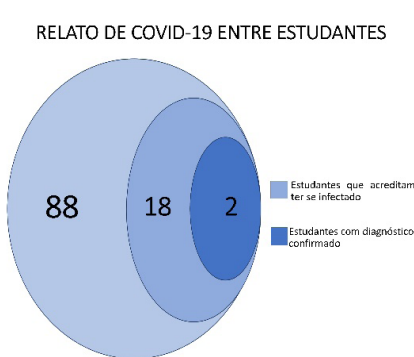


Figura 11 - Relato de COVID-19 entre os estudantes.

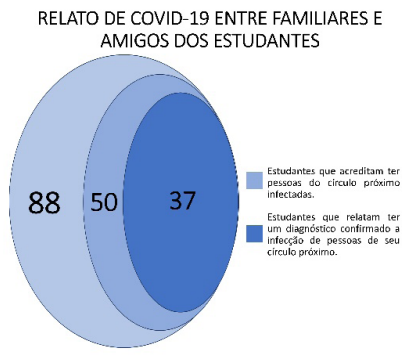


Figura 12 - Relato de COVID-19 entre familiares e/ou amigos dos estudantes.

Até 18 de julho de 2020, aproximadamente, 1,7% da população (n= 70.131) obteve diagnóstico confirmando a infecção por COVID-19 no estado do Espírito Santo (SESA, 2020).

Perguntamos como os estudantes que acreditavam ter sido infectados, se sentiram durante esse momento e as respostas geraram uma nuvem de palavras (Figura 13) denotando que as dores, falta de ar e os sintomas relativos a COVID-19 apareceram com uma frequência maior, margeados pelo medo e pela perda.

A mesma pergunta foi feita para os estudantes que acreditavam ter amigos e familiares infectados pela COVID-19 e os resultados geraram outra nuvem de palavras (Figura 14), na qual os sintomas, a preocupação e o medo foram mais recorrentes denotando uma inquietude no que diz respeito à saúde de seus amigos e familiares.



Figura 13 – Nuvem de palavras daqueles que acreditavam estar contaminados



Figura 14 – Nuvem de palavras daqueles que acreditavam ter amigos e/ou familiares infectados

Pesquisadores americanos entrevistaram 195 estudantes universitários com o objetivo de realizar uma avaliação dos efeitos da pandemia COVID-19 na saúde mental

desses estudantes, os resultados indicam que 91% descreveram resultados negativos com relação a pandemia, destacando-se os sentimentos de medo e preocupação com sua própria saúde e a saúde de pessoas próximas (SON et al., 2020) como em nosso estudo.

Um dado significativo foi que entre os 88 estudantes que compuseram nosso universo de pesquisa, 23,9% (n=21) perderam alguém do círculo próximo (família e/ou amigos) para a COVID-19 até junho de 2020 (Figura 15). O Boletim Epidemiológico nº12 (SESA, 2020) apontou 2.202 óbitos no estado do Espírito Santo até 18 de julho de 2020. Ao terceiro mês de pandemia, boa parte dos estudantes de Fonoaudiologia da UFES vivenciavam, em maior ou menor grau, um processo de luto ocasionado pela COVID-19.

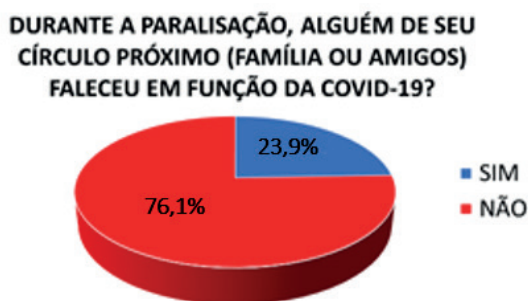


Figura 15 - Estudantes que Perderam Alguém de Seu Círculo Próximo em Função da COVID-19

O relatório *Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19: Processo de Luto no Contexto da COVID-19* define o luto como uma resposta a um rompimento de vínculo, a perda de algo ou alguém e afirma que:

“Em contexto de pandemia, a morte se torna mais próxima e súbita do que nos parâmetros de rotina. Morte repentina, inesperada e precoce é preditora considerada complicadora para elaboração do luto normal e pode gerar transtornos psicológicos importantes nos indivíduos que vivenciam suas perdas com esse perfil.” (COGO, 2020)

Desta forma, torna-se imperativo que a instituição crie projetos e programas que acolham os discentes na elaboração do luto, na maioria das vezes, precoce. Pois o impacto gerado pode afetar sobremaneira a vida acadêmica.

CONCLUSÃO

Conhecer as concepções, vivências e práticas dos estudantes de Fonoaudiologia do CCS/UFES durante os três primeiros meses da pandemia da COVID 19 permitiu traçar um panorama de necessidade de planejamento diferenciado na gestão da universidade.

Os impactos do Sars-Cov-2 na formação acadêmica, bem como na vida pessoal dos

estudantes, estão diretamente ligados a aqueles percebidos em toda a sociedade brasileira ou em estudantes de várias partes do mundo. O medo e a ansiedade marcaram esse período, além da preocupação constante, mudanças geográficas, isolamento, acúmulo de demandas familiares, perdas financeiras e luto. Esses aspectos, levam a inevitabilidade do desenvolvimento de políticas locais diversificadas através de redes de apoio e acolhimento focadas na manutenção da saúde física, mental e assistência social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, WS et al. Mudanças nas condições socioeconômicas e de saúde dos brasileiros durante a pandemia de COVID-19. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200105, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2020000100211>. Acesso em: 01 de março de 2021.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR. **V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES**. 2018. Disponível em: <<https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioecon%C3%B4mico-dos-Estudantes-de-Gradua%C3%A7%C3%A3o-das-Universidades-Federais-1.pdf>>. Acesso em: 10 de novembro de 2020.

BARROS, SCV; MOURAO, L. Panorama da Participação Feminina na Educação Superior, no Mercado de Trabalho e na Sociedade. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 30, e174090, 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822018000100214&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2021.

COGO, Adriana Silveira et al. **Saúde mental e atenção psicossocial na pandemia COVID-19: processo de luto no contexto da COVID-19**. Rio de Janeiro: Fiocruz. Cartilha. 10p. 2020. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/42350>>. Acesso em: 02 de março de 2021

DE ASSIS, ACL et al. As políticas de assistência estudantil: experiências comparadas em universidades públicas brasileiras. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 6, n. 4, p. 125-146, 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=319329765009>> Acesso em: 10 de novembro de 2020

ESTRADA, AA; RADAELLI, A. A política de assistência estudantil em uma universidade pública: a perspectiva estudantil. **Revista Eletrônica de Política e Gestão Educacional**. UNESP, n. 16, 1º semestre de 2014, p. 32-47. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n9/3431-3436/pt/>>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2021

ESTRELA, FM et al. Pandemia da Covid 19: refletindo as vulnerabilidades a luz do gênero, raça e classe. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3431-3436, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903431&lng=pt&nrm=isso>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2021.

FILIPAK, ST; PACHECO, EFH. A democratização do acesso à educação superior no Brasil. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 17, n. 54, p. 1241-1268, set. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/21946/21071>>. Acesso em: 11 de novembro de 2020.

- FIRMINO, LBR et al. **Contribuições da assistência estudantil para afiliação à universidade**. Anais II CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2015. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/15675>>. Acesso em: 11 de novembro de 2020.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**. 2016. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73086>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2021
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**. 2017. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73086>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2021
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua**. 2018. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73086>> Acesso em: 25 de fevereiro de 2021
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BRASIL. **Censo da Educação Superior**. 2019. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>>. Acesso em 12 de dezembro de 2020.
- RICOLDI, A; ARTES, A. **Resumen Las mujeres en la educación superior brasileña: nuevos retos y espacio garantizado**. Ex aequo, Lisboa, n. 33, p. 149-161, jun.2016. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-55602016000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 30 de novembro de 2020.
- RODRIGUES, SMS; DA CRUZ, CAB; FRAGA, EEA. Evolução do número de matrículas de negros na educação superior. **Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional**, v. 9, n. 1, 2016. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/1862>> Acesso em: 28 de fevereiro de 2021
- SECRETARIA DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO. **Informe epidemiológico - semana 26**. Boletim COVID-19 n. 12. 2020. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/coronavirus_boletim_epidemiologico> Acesso em: 04 de março de 2021.
- SECRETARIA DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO. **Informe epidemiológico - semana 26**. Boletim COVID-19 n. 43. 2021. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/coronavirus_boletim_epidemiologico> Acesso em: 04 de março de 2021
- SILVA, A. R. D. DA; HAAS, C. M. Política de assistência estudantil nos três últimos governos: relevância do Programa de Auxílio Permanência. Quaestio - **Revista de Estudos em Educação**, v. 21, n. 2, 30 ago. 2019. Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/quaestio/article/view/3564>>. Acesso em: 28 de fevereiro de 2021.
- SON, C et al. Effects of COVID-19 on college students' mental health in the United States: Interview survey study. **Journal of medical internet research**, v. 22, n. 9, p. e21279, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32805704/>>. Acesso em: 04 de março de 2021
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E CIDADANIA. **Perfil Dos Cadastrados No Programa de Assistência Estudantil da Ufes – 2018/2**. 2018. Disponível em: <<https://proaeci.ufes.br/relatorios>>. Acesso em: 04 de março de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Portal da Assistência Estudantil**. Disponível em: <<https://ae.ufes.br/relatorio/transparencia?curso=193>>. Acesso em: 05 de março de 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Ufes Suspende Atividades Presenciais a Partir Desta Terça-feira, 17** [homepage na internet]. Disponível em: <<https://www.ufes.br/conteudo/ufes-suspende-atividades-presenciais-partir-desta-terca-feira-17>>. Acesso em: 12 de outubro de 2020.

UNIVERSO UFES. **Projetos de pesquisa e extensão da Ufes perdem bolsas e correm risco de acabar**. Disponível em: <<http://universo.ufes.br/blog/2019/09/projetos-de-pesquisa-e-extensao-da-ufes-perdem-bolsas-e-correm-risco-de-acabar/>>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aparelho de amplificação sonora individual 15, 23, 43, 224

Apneia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 80, 82

Audiologia 9, 11, 23, 25, 74, 91, 95, 97, 101, 103, 107, 110, 111, 112, 116, 117, 118, 128, 143, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 171, 177, 188, 189, 191, 192, 195, 196, 216, 221, 223, 224, 229, 231

Audiometria tonal 5, 6, 11, 71, 74, 75, 160, 190, 191

C

Centro de reabilitação 147, 151, 154

Centros de convivência 175, 180, 182, 183, 187

Conselho Nacional de Saúde 169

Covid-19 188, 189, 190, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 207, 208, 209, 210, 211

Cromossomo 4 9, 10, 11

E

Educação permanente 139, 140, 141, 143, 144, 146

Emissões otoacústicas 5, 6, 11, 38, 39, 40, 42, 45, 57, 60, 71, 74, 75, 76, 160, 190

Ensino remoto 188, 189, 194, 195, 196, 197

Equipamento de proteção individual 37, 110, 191

Estágio supervisionado 221, 223

Estudantes de fonoaudiologia 199, 202, 207

L

Linguagem 11, 38, 40, 44, 45, 59, 67, 69, 91, 92, 106, 112, 115, 122, 125, 128, 129, 135, 137, 159, 160, 162, 163, 167, 168, 173, 174, 177, 179, 182, 184, 195, 216, 219, 231

M

Microcefalia 10, 11, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64

Motricidade orofacial 159, 160, 162, 163, 216

Música 11, 48, 135, 136, 137, 185, 187

N

Normas regulamentadoras 88, 89, 95, 96, 97, 99, 103, 110

Núcleo de apoio à saúde da família 171

P

Perda auditiva 7, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 28, 30, 33, 35, 37, 38, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 57, 61, 75, 76, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 112, 117, 118, 165, 190, 191, 221, 222, 223, 225

Perda auditiva induzida por ruído 26, 28, 30, 47, 49, 102

Perfil epidemiológico 25, 223, 230

Perícia fonoaudiológica 83, 84, 85, 88, 91, 92, 95, 96, 97, 101, 103, 106, 111, 112, 113, 117, 121

Pessoas com deficiência 147, 148, 149, 153, 154, 156

Políticas públicas 53, 79, 142, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 178, 231

Potencial cognitivo P300 71, 72, 78, 80, 81

Potencial evocado auditivo 9, 11, 43, 57, 60, 66, 70, 74, 78, 81, 160, 170, 227

Presbiacusia 18, 20

Procedimentos fonoaudiológicos 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Processamento auditivo 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 66, 69, 70, 143, 171, 172, 177

Promoção da saúde 1, 25, 47, 53, 54, 81, 98, 100, 136, 141, 154, 183, 229

Q

Qualidade de vida 2, 3, 18, 23, 24, 25, 53, 71, 72, 73, 77, 80, 81, 82, 99, 110, 149, 162, 165, 181

R

Recém-nascido 38, 58

Reflexo cócleo-palpebral 11

Regionalização 139, 141, 142, 151

Riscos ambientais 88, 96, 98, 99, 100, 102, 103, 105, 109

Riscos ocupacionais 26, 32, 34, 36

Ruído 26, 28, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 47, 48, 49, 53, 75, 76, 88, 102, 103, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 118, 119, 120, 121

S

Saúde auditiva 16, 26, 29, 30, 32, 33, 37, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 96, 103, 116, 117, 150, 152, 161, 162, 164, 165, 166, 170, 221, 223, 228, 230

Saúde do trabalhador 26, 27, 28, 29, 30, 35, 36, 37, 89, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 110, 112, 119

Saúde mental 175, 177, 180, 182, 184, 187, 208, 209, 210

Serviços de saúde 47, 63, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 151, 164, 167, 169, 176,

180, 181, 183

Sistema único de saúde 16, 27, 28, 43, 45, 95, 138, 139, 141, 145, 146, 147, 150, 154, 155, 156, 159, 164, 165, 172, 222, 223

Sono 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82

T

Timpanometria 57, 60, 61, 75, 76

Transdisciplinaridade 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187

Triagem auditiva neonatal universal 39, 40

V

Vigilância em saúde 98, 100, 110

Vínculo terapêutico 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219





Violência intrafamiliar 122, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133

Voz 38, 44, 88, 91, 97, 101, 112, 125, 128, 129, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 179, 181, 182, 187

Z

Zumbido 46, 48, 49, 51, 190, 191


FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS E PRÁTICA CLÍNICA EM FONOAUDIOLOGIA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021